

Agrupamento de Escolas ESPAMOL

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO



Ano Letivo 2017/2018

Equipa Restrita de Autoavaliação

Ângela Leal

João Pina

Nuno Boucinha

Pedro Afonso

Nuno Saraiva

Paulo Águas

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Metodologia	4
3. Resultados.....	5
3.1 Resultados Académicos	5
3.1.1 Pré-Escolar	5
3.1.2 1º Ciclo	6
3.1.3 2º Ciclo	7
3.1.4 3º Ciclo	7
3.1.5 Secundário	8
3.1.6 Profissionais e CEF.....	10
3.1.7 Taxa de sucesso global	10
3.2 Resultados Sociais	11
3.2.1 Disciplina	12
3.3 Reconhecimento da Comunidade	13
4. Prestação do Serviço Educativo	15
4.1. Planeamento e Articulação	15
4.2. Práticas de ensino	17
4.3. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens	19
4.4 Projetos desenvolvidos	20
4.5 Plano Anual de Atividades	21
4.6 Projeto Educativo do Agrupamento	22
4.7 Autoavaliação e Melhoria	23
5. Considerações Finais	24

1. Introdução

O Agrupamento ESPAMOL tem procurado, ao longo dos últimos anos, instituir uma cultura de avaliação na convicção de que a implementação de um dispositivo de autoavaliação oferece ao Agrupamento uma oportunidade para aprender a conhecer-se, no sentido de atingir a Excelência através de uma efetiva melhoria contínua.

A autoavaliação assume-se, assim, como uma estratégia de desenvolvimento e de desempenho organizacional, que se alicerça não só na apreciação crítica e estruturante, bem como numa política de envolvimento dos diferentes colaboradores com vista ao aperfeiçoamento contínuo. Pretende-se, assim, obter um retrato global do Agrupamento, nas suas diversas vertentes.

Assim sendo, o presente relatório visa dar conta da qualidade da sua ação educativa, analisando os dados constantes nos diversos relatórios, com especial destaque para os resultados escolares, a disciplina, a relação escola/família, as atividades desenvolvidas, o diagnóstico organizacional, entre outros aspectos que concorrem para a melhoria do serviço prestado.

2. Metodologia

Ao operacionalizar a estratégia avaliativa, pretendemos promover uma cultura de reflexão crítica e a participação ativa e alargada de todos os elementos da comunidade educativa. É nosso objetivo que o processo de autoavaliação se torne mais dinâmico.

Ao nível dos instrumentos de recolha de informação, a equipa de autoavaliação selecionou a observação direta e a análise de documentos, nomeadamente:

- Projeto Educativo 2015-2018
- Relatório de monitorização do Projeto Educativo
- Relatório de monitorização do Plano de Ação de Melhoria
- Relatório do Plano Anual de Atividades do Agrupamento
- Plano de Estudos e de Desenvolvimento do Currículo 2017/18
- Relatório dos Cursos Profissionais
- Levantamento de Dados do Agrupamento
- Relatório dos Exames Nacionais
- Relatório dos Inquéritos de Satisfação

3. RESULTADOS

3.1. RESULTADOS ACADÉMICOS

O agrupamento desenvolve um trabalho de proximidade com os alunos, no sentido de promover a sua melhoria. Várias têm sido as iniciativas encetadas que visam a melhoria dos resultados académicos:

Quadro1 – Iniciativas do Agrupamento que visam promover o sucesso
Projeto “Mais sucesso” – Turmas “Fénix”
Gabinete de Explicações
Apoio Educativo
Ensino Articulado
Tutorias
Testes Comuns
Coadjuvação em sala de aula

Todos os Conselhos de Turma/Ano, Subdepartamentos, Departamentos, bem como o Conselho Pedagógico, produzem uma análise sistemática e cuidada dos resultados escolares, avaliando e aprovando as estratégias delineadas em sede de Subdepartamento.

3.1.1 Pré- Escolar

O registo de avaliação foi elaborado com base nas novas metas de aprendizagem instituídas pelo Ministério da Educação para o final da educação pré-escolar e são referentes a todas as crianças que frequentam os jardim-de-infância do agrupamento.

Turma	Quadro 2 – Pré- Escolar									
	Área de Formação Pessoal e Social			Área de Expressão e Comunicação				Área de Conhecimento do Mundo		
	Adquirido	Em Aquisição	Não Observado	Adquirido	Em Aquisição	Não Adquirido	Não Observado	Adquirido	Em Aquisição	Não Observado
JI Carvoeiro	21,74%	73,91%	4,35%	26,09%	65,22%	8,70%	0,00%	8,70%	91,30%	0,00%
JI Lagoa 1	27,27%	63,34%	9,09%	4,55%	86,36%	0,00%	9,09%	0,00%	90,91%	9,09%
JI Lagoa 2	80,95%	19,05%	0,00%	65,00%	35,00%	0,00%	0,00%	27,78%	72,22%	0,00%
JI Lagoa 3	0,00%	95,00%	5,00%	0,00%	80,00%	0,00%	20,00%	0,00%	80,00%	20,00%
JI Porches	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%

Verificamos que grande maioria dos alunos do pré-escolar apresenta em processo de aquisição as competências previstas para sua idade.

3.1.2 1º Ciclo

	1º A	1ºB	1ºC	1º AC	1ºP	Meta
PORT	88,46%	88,46%	80,77%	95%	84%	87,00%
MAT	88,46%	92,31%	84,62%	100%	89%	92,00%
EST MEIO	96,15%	100%	100%	100%	95%	99,00%
EXPR	100%	100%	100%	95%	100%	97,00%
APOIO ESTUDO	92,31%	96,15%	92,31%	95%		
OF. COMPLEMENTAR-Projeto «Crescer a Brincar»	96,15%	100%	100%	100%		

	2º A	2ºB	2ºC	2ºD	2ºAC	2ºP	Meta
PORT	92,31%	84%	86,96%	80,00%	95,65%	75%	78,43%
MAT	92,31%	100%	91,30%	80,00%	100%	88%	79,53%
EST MEIO	100%	100%	91,30%	95,00%	100%	88%	89,50%
EXPR	100%	100%	95,65%	100,00%	100%	100%	94,00%
APOIO ESTUDO	96,15%	96%	82,61%	80,00%	100%		
OF. COMPLEMENTAR-Projeto «Crescer a Brincar»	100%	100%	91,30%	85,00%	100%		

	3ºA	3ºB	3ºC	3ºD	3ºAC	3ºP1	3ºP2	Meta
PORT	95%	100%	100%	100%	100%	67%	100%	82,00%
MAT	100%	95,83%	86,96%	100%	100%	78%	88%	85,00%
EST MEIO	100%	100%	100%	100%	100%	89%	87%	94,00%
EXPR	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	98,00%
INGLÊS	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	93,00%
APOIO ESTUDO	100%	100%	100%	100%	100%			
OF. COMPLEMENTAR-INICIAÇÃO À INFORMÁTICA	100%	100%	100%	100%	100%			

	4ºA	4ºB	4ºC	4ºD	4ºP	4ºAC	Meta
PORT	100%	100%	95%	94,74%	92%	96,15%	90,40%
MAT	100%	100%	85%	84,21%	100%	92,31%	86,30%
EST MEIO	100%	100%	95%	100%	100%	100%	94,70%
ING	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
EXPR	100%	100%	100%	100%	100%	100%	95,00%
APOIO ESTUDO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
OF. COMPLEMENTAR-INICIAÇÃO À INFORMÁTICA	100%	100%	100%	100%		100%	

No 1º ciclo, quanto à avaliação interna, grande parte das turmas atingiu as metas definidas em sede de Subdepartamento, para o ano letivo 2017-18, à exceção do 1º ano.

3.1.3 2º Ciclo

Matemática				Português				Inglês				Ciências Naturais				
Sucesso	Meta	Média	Meta	Sucesso	Meta	Média	Meta	Sucesso	Meta	Média	Meta	Sucesso	Meta	Média	Meta	
5ºAno	69%	73,00%	3,11	3,24	77%	89,0%	3,03	3,2	82%	88,50%	3,23	3,4	89%	93,29%	3,41	3,43
6ºAno	73%	59,30%	3,17	2,96	92%	85%	3,18	3	76%	80,00%	3,19	3,3	91%	86,90%	3,35	3,34

HGP				Educação Musical				Educação Física			
Sucesso	Meta	Média	Meta	Sucesso	Meta	Média	Meta	Sucesso	Meta	Média	Meta
5ºAno	92%	93%	3,25	3,67	94%	95,50%	3,87	93%	95,00%	3,39	3,8
6ºAno	96%	93%	3,35	3,6	98%	94,71%	3,81	100%	96,00%	3,96	3,8

Relativamente à Avaliação interna verificamos, que no 5º ano, nenhuma disciplina atingiu as metas definidas. Ao contrário, no 6º ano, grande parte atingiu ou superou a meta.

3.1.4 3º Ciclo

Matemática				Português				Inglês				Ciências Naturais				
3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	
7ºAno	66%	76,64%	3,13	3,18	85%	80,33%	3,05	3,07	86%	89%	3,40	3,44	98%	89,97%	3,64	3,09
8ºAno	69%	60,25%	3,07	2,94	82%	71,72%	3,06	2,86	82%	85%	3,19	3,35	85%	87,02%	3,20	3,26
9ºAno	79%	77,45%	3,14	3,12	90%	66,25%	3,06	2,76	95%	88%	3,55	3,5	92%	86,92%	3,25	3,23

Espanhol				Geografia				Física e Química				História				
3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	
7ºAno	94%	75%	3,24	3	91%	94,3%	3,56	3,48	91%	85%	3,47	3,22	98%	86,95%	3,80	3,4
8ºAno	92%	83%	3,25	3	96%	94,3%	3,59	3,44	80%	90,54%	3,17	3,39	88%	89,98%	3,44	3,3
9ºAno	100%	94%	3,74	3,5	100%	98,7%	3,54	3,4	99%	92,67%	3,69	3,3	91%	90%	3,36	3,2

Alemão				Francês				TIC				
3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	
7ºAno	90%	91%	3,57	3,81	100%	88%	4,08	3,3	100%	95%	3,91	3,56
8ºAno	96%	93%	3,39	3,6	95%	90,00%	3,44	3,5	100%	98,0%	4,15	3,65
9ºAno	100%	97%	3,71	3,8	89%	85,00%	3,11	3,5				

Educação Tecnológica				Educação Visual				OF - Dança				OF - Teatro			
3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta
7ºAno	99%	100%	3,82	3,56	95%	98,66%	3,64	3,61	97%	4,00		100%		4,82	
8ºAno	100%	100%	4,01	3,5	96%	97,51%	3,65	3,55	97%	3,87		100%		4,91	
9ºAno					98%	99,33%	3,55	3,62	100%	4,55		100%		4,68	

OF - Artes Plásticas				EMRC				Educação Física				
	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta
7ºAno	100%	98,5%	4,82	4	100%	100%	4,06	4,33	99%	95,00%	4,05	3,7
8ºAno	100%	98,5%	3,85	3,81	100%	100%	4,28	4,27	97%	97,00%	3,78	3,7
9ºAno	100%	100%	3,83	3,78	100%	100%	4,28	4,44	100%	99,00%	4,20	4

	Português											
	2016				2017				2018			
	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional
Média de Nível	2,75	2,79	3,30	2,70	2,98	3,30	3,06	3,40	3,30			
Taxa de Sucesso	65,0%	89,1%	92,0%	64,0%	81,9%	93,0%	89,7%	91,7%	86,8%			
Diferencial Média de Nível	0,04			0,28			0,34					

	Matemática											
	2016				2017				2018			
	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional	CF	CE	Nacional
Média de Nível	2,95	2,28	3,00	3,23	2,55	3,10	3,14	2,30	2,35			
Taxa de Sucesso	69,0%	54,4%	66,0%	81,0%	55,9%	68,0%	79,3%	33,7%	48,0%			
Diferencial Média de Nível	-0,67			-0,68			-0,84					

Quanto ao 3º ciclo, verificamos que um número significativo de disciplinas atingiu as metas estipuladas.

Quanto aos resultados obtidos nas Provas Nacionais, na disciplina de Português, verificou-se que a média de nível, assim como a taxa de sucesso foram superiores à avaliação interna da disciplina. Na disciplina de Matemática verificou-se o oposto.

3.1.5 Secundário

Física-Química				Biologia e Geologia				Biologia				Matemática A				
	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	
10ºAno	64,71%	83,48%	9,82	11,60	88,24%	80,06%	12,24	11,52			96,00%	84,12%	13,40	13,14		
11ºAno	71,43%	68%	11,14	11,68	81,82%	85,91%	13,55	12,93			53,85%	63,53%	10,04	11,37		
12ºAno									100%	100%	16.56	15,43	76,19%	79,37%	12,43	12,39

Literatura Portuguesa				História e Cultura das Artes				Filosofia				História A				
	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	
10ºAno					100%	96,00%	19,00	13,65	78,57%	77,75%	11,00	11,50	60,00%	71%	10,53	10,80
11ºAno	75,00%	94%	11,50	12,37	83,33%	96,00%	13,00	14,90	78,13%	65,94%	10,58	11,04	75,00%	100%	10,50	13,30
12ºAno					100%		18,67						84,62%	97%	12,15	13,20

Desenho A				Geometria Descritiva				Economia				Educação Física				
	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta
10ºAno									75,00%	77,53%	10,88	10,37	97,44%	95,00%	14,89	14,00
11ºAno	66,67%	100%	12,50	14,32	85,71%	62,64%	13,00	11,56	87,50%	88,63%	11,00	11,68	100%	99,00%	15,26	15,00
12ºAno													100%	100%	15,39	16,00

Português				Inglês				Geografia A / C				Psicologia B				
	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta	3ºP	Meta
10ºAno	65,85%	55,50%	10,78	9,83	85,71%	88%	13,69	13,40	72,73%	73,00%	10,73	10,83				
11ºAno	77,42%	83,74%	11,20	11,36	83,87%	95%	13,87	14,00	86%	86,56%	12,78	12,82				
12ºAno	97,06%	89,19%	12,73	12,01	100,00%	100%	16,21	16,10	100%	85,75%	17,00	13,08	100,00%	100%	16,58	14,86

Secundário											
			2016			2017			2018		
			CIF	CE	Desvio CIF/CE	CIF	CE	Desvio CIF/CE	CIF	CE	Desvio CIF/CE
Biologia e Geologia			11,47	8,34	-3,13	12,88	11,28	-1,60	13,91	12,40	-1,51
Geometria Descritiva A			14,17	10,50	-3,67	SD	SD		15,18	14,50	-0,68
Filosofia			10,70	9,60	-1,10	13,21	12,75	-0,46	12,78	13,14	0,36
Física e Química A 11º			11,96	7,26	-4,70	12,82	7,47	-5,35	13,29	9,83	-3,46
Geografia A 11º			11,09	10,50	-0,59	13,06	10,77	-2,29	12,65	12,90	0,25
História da Cultura e das Artes			13,13	10,75	-2,38	SD	SD		14,50	9,20	-5,30
Matemática B 11º			SD	SD		SD	SD				
Matemática Aplic. às Ciências Soc.			SD	SD		SD	SD				
Espanhol 11º			SD	SD		SD	SD				
Inglês			SD	SD		SD	SD				
Economia A			SD	SD		12,40	12,00	-0,40	12,29	8,57	-3,72
Literatura Portuguesa			11,09	10,50	-0,59	12,58	11,20	-1,38	13,00	15,00	2,00
História A 12º			13,67	9,33	-4,34	11,73	7,55	-4,18	12,54	10,38	-2,16
Matemática A 12º			12,35	8,29	-4,06	12,85	5,92	-6,93	13,54	7,81	-5,73
Português 12º			12,34	9,73	-2,61	11,01	10,81	-0,20	12,39	11,03	-1,36
Desenho A			14,63	12,63	-2,00	14,60	12,20	-2,40			

Quanto ao ensino secundário, a muitas das disciplinas não atingiu as metas de sucesso e de nível definidas.

Em grande parte das disciplinas, os resultados da avaliação interna são claramente superiores aos resultados obtidos nos exames nacionais, verificando-se um desvio acentuado.

Em todos níveis de ensino, muitas das estratégias de remediação passam pela recomendação de alunos para apoio, no entanto, muitos dos alunos encaminhados acabam por não aproveitar esta oportunidade, nem mesmo os seus encarregados de educação se mostram sensíveis para impor a quase obrigatoriedade da sua frequência e importância.

Apesar do Agrupamento disponibilizar aulas de Preparação para Exame, muitos dos alunos não aproveitam esta medida.

A associação de pais (APELA XXI) é regularmente posta ao corrente de todas as situações e projetos do agrupamento, para que também, através dela, se possa chegar à sensibilização dos pais.

3.1.6 Profissionais e CEF

Turma	Nº. Alunos inscritos	Anulação de matrícula	Abandono escolar	N.º Alunos que concluíram/transitaram	% de Sucesso
CEF	20	0	1	19	95%
Profissional 1º ano	69	2	12	51	74%
Profissional 2º ano	31	3	1	25	81%
Profissional 3º ano	33	1	1	22	67%

Através da análise dos dados, podemos verificar que, no Ensino Profissional, ainda se verifica uma percentagem significativa de alunos que não conseguem concluir/transitar de ano. No 1º ano, verificam-se alguns casos de alunos em situação de abandono escolar.

Quanto ao curso CEF, os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, pois apenas um aluno se encontrou em abandono escolar.

3.1.7 Taxa de sucesso global

Sucesso Académico			
	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1.º	95,83	95,12	97,48
2.º	85,82	88,06	90,7
3.º	93,89	96,03	94,35
4.º	92,38	93,8	94,26
5.º	85,27	90,18	90,84
6.º	79,22	85,93	83,47
7.º	84,96	77,69	84,83
8.º	79,83	83,78	87,5
9.º	78,15	73,87	87,91
10.º	68,57	49,25	77,78
11.º	73,85	73,21	60,78
12.º	50,00	44,9	42,86

Em termos globais, este ano letivo verificou-se uma taxa de sucesso de 83%, o que pode ser considerado satisfatório, embora a meta de sucesso do Agrupamento não tenha sido atingida (88%).

3.2. RESULTADOS SOCIAIS

O agrupamento tem envidado esforços no sentido de promover a integração social dos seus alunos e respetivas famílias. Todos os anos letivos se podem enunciar várias iniciativas que o atestam. A cidadania ativa começa na escola e esta desenvolve-se logo de início, desde o pré-escolar e que termina no ensino secundário profissional/regular.

Todas as iniciativas de carácter social, locais, regionais ou nacionais, que chegam à ESPAMOL, são imediatamente divulgadas via email, sendo algumas delas abordadas (e também dadas a conhecer) no Conselho Pedagógico, para que possam ter continuidade junto dos alunos. O objetivo C02 – *Promover Hábitos de Preservação do Meio Ambiente e de Responsabilidade Social*, contante do Projeto Educativo do Agrupamento, através do Programa de Responsabilidade Social, espelha a preocupação do Agrupamento em dinamizar iniciativas de caráter social, ao longo do ano letivo.

Porque temos uma oferta formativa ampla, a ligação ao tecido empresarial da região está profundamente enraizada, sendo os nossos formandos chamados a participar ativamente em variadíssimos eventos. São exemplo as frequentes solicitações por parte de entidades oficiais e privadas, de que são alvo as nossas turmas dos Cursos Profissionais de Educação e CEF de Restaurante-Bar, também os de Técnicos de Apoio à Infância e de Gestão Desportiva e a participação em concursos por parte dos nossos formandos na área da informática e da multimédia.

A este propósito estamos convencidos que a oferta formativa do agrupamento, em particular, na vertente profissional e vocacional, irá igualmente transmitir, a eficácia de sucesso escolar que pretendemos, ao nível do pleno emprego, empreendedorismo e prosseguimento de estudos.

É de relevar o empenho do agrupamento na promoção de intercâmbios internacionais, como forma de promover variadíssimos aspectos do crescimento dos

jovens e tal tem ocorrido ininterruptamente desde o ano letivo 2010/11. No presente ano letivo desenvolveram-se 4 diferentes grupos de alunos participaram em intercâmbios internacionais.

O Agrupamento apostava claramente na promoção do desenvolvimento integral dos alunos a nível pessoal, profissional e cívico. Os alunos são incentivados a participar, de forma ativa, na vida escolar, o que é passível de ser observado pelas diversas iniciativas, lideradas quer pela associação de estudantes, quer por diferentes turmas.

É efetuada a orientação vocacional no 9º ano, sendo transmitido aos encarregados de educação os respetivos resultados. É promovida a divulgação da oferta educativa do agrupamento e regional, de modo a facilitar o enquadramento dos alunos na área pretendida.

Neste capítulo é de salientar a articulação e a cooperação desenvolvida com as entidades autárquicas, em particular, com a Câmara Municipal de Lagoa, que para além da cedência de recursos e espaços, também desenvolveu um protocolo com o agrupamento que visa a cedência, gratuita, dos manuais escolares, aos alunos do ensino secundário regular.

Relativamente ao número de alunos que frequentam o agrupamento pode-se constatar que tem ocorrido uma diminuição do número de alunos matriculados no agrupamento, em particular no ensino secundário.

Alunos						
Ano letivo	Total	Pré-escolar	Básico	Secundário	Profissionais	Total Turmas
2015/2016	1603	127	1124	170	184	91
2016/2017	1591	121	1130	172	175	86
2017/2018	1546	140	1127	137	143	82

3.2.1 Disciplina

Indisciplina					
	2015/2016		2016/2017		2017/2018
	Sancionatórias	Corretivas	Sancionatórias	Corretivas	Sancionatórias
5º ano	10	4	4	13	4
6º ano	6	12	4	15	0
7º ano	5	10	2	14	6
8º ano	1	7	3	11	10
9º ano	1	3	0	2	0
Cef/PIEF/VOC	8	10	9	13	8
Secundário	9	9	3	8	6
					3

A ação da Direção, e das demais estruturas intermédias do agrupamento, tem-se centrado no estrito cumprimento do postulado legal, nomeadamente através duma acção célere e rigorosa no tratamento de processos disciplinares.

Sendo a indisciplina uma questão complexa, com contornos por vezes difíceis de descortinar, esta Direção achou por bem, elaborar um código de conduta que tipifica os comportamentos disruptivos e orienta o tipo de ação a desenvolver face aos mesmos. Por outro lado, a existência do Gabinete de Gestão de Conflitos (GAGECO), na E.B. 2/3 Jacinto Correia, como lugar de canalização imediata para alunos encaminhados a sair da sala de aula, é um recurso, primeiro para a tentativa de reflexão sobre o ato cometido, bem como de desenvolvimento de atividades/tarefas indicadas pelos professores. Considera-se também que o acompanhamento efetuado pelos Serviços de Psicologia e Orientação é importante e realiza-se em determinadas situações.

Foi dada continuidade à turma Programa Integrado de Educação e Formação de 2º e 3º ciclos espelhando também a política e estratégia encetada pelo agrupamento, para fazer face aos resultados.

3.3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

A comunidade educativa, auscultada através de questionários aplicados revela globalmente satisfação com o serviço prestado pelo Agrupamento.

Os questionários foram preenchidos na plataforma “Google Formulários” pelo pessoal docente, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação.

Inquiridos	Índice Global de Satisfação
Encarregados de Educação	69%
Alunos	64%
Pessoal Docente	76%
Pessoal não Docente	69%

Como forma de reconhecimento e de valorização do desempenho dos alunos, realiza-se anualmente, uma cerimónia de entrega de diplomas de mérito para os alunos enquadrados no quadro de Excelência.

Quadro 19 – Número de alunos de Quadro de Excelência

Ano	Nº alunos
5.º ano	14
6.º ano	9
7.º ano	22
8.º ano	10
9.º ano	4
10.º ano	2
11.º ano	5
12.º ano	10
Total	76

O sucesso das iniciativas, levadas a cabo pelos alunos, são divulgados na página do agrupamento, no jornal do agrupamento, na comunicação social regional e nas exposições permanentes dos seus trabalhos nas várias unidades educativas.

4. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

4.1. PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO

A gestão curricular é concretizada de acordo com as diretrizes dos documentos orientadores do agrupamento.

O agrupamento apresenta uma oferta educativa variada:

Ensino Básico				
Ofertas/níveis de ensino	Anos de Escolaridade		Disciplina de Oferta Complementar	Estabelecimentos
Pré-escolar			---	JI de Lagoa JI de Carvoeiro JI de Porches
1º Ciclo	1º Ano 2º Ano		Educação para a Cidadania	EB1 de Lagoa EB1 de Carvoeiro EB1 de Porches
	3º Ano 4º Ano		Iniciação à Programação no 1º ciclo	
2º Ciclo	5º Ano 6º Ano		Oficina de leitura e escrita Educação para a Cidadania	EB23 Jacinto Correia
3.º Ciclo	7º Ano 8º Ano 9º Ano	Disciplina de Oferta de Escola: Educação tecnológica Opções de Língua Estrangeira: Francês, Alemão, Espanhol.	Teatro Dança Artes plásticas	EB23 Jacinto Correia ESPMOL
CEF	3º Ciclo Operador de Manutenção de Campos de Golfe Manicura-Pedicura		---	ESPMOL
PIEF	2º Ciclo 3º Ciclo		---	ESPMOL
Cursos Vocacionais	Curso Vocacional de Manutenção de Espaços Verdes Curso Vocacional de Esteticista		---	ESPMOL

Ensino Secundário		
Ofertas	Cursos	Estabelecimentos
Cursos Científico-Humanísticos	Ciências e Tecnologias Línguas e Humanidades Artes Visuais Ciências Socioeconómicas	ESPMOL
Cursos Profissionais	T. de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos T. Multimédia T. de Apoio à Gestão Desportiva Técnico de Apoio à Infância Técnico de Viticultura e Enologia Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade Técnico de Desporto Técnico de Massagem de estética e bem-estar	ESPMOL
Cursos Vocacionais	Curso Vocacional de secundário de Restaurante Curso Vocacional de secundário de ação educativa	ESPMOL

Os planos de turma elencam o diagnóstico, o perfil educacional, as situações específicas, as estratégias a implementar identificadas na sequência dos resultados da avaliação diagnóstica, perspetivando a diferenciação e diversificação inerente à heterogeneidade dos alunos. Este projeto é sujeito a avaliações e a reformulações sucessivas.

Ao nível da articulação curricular vertical, encontra-se definido, no Plano de Ações de melhoria do Agrupamento, uma Ação de Melhoria, que visa o reforço e a consolidação da Articulação Curricular entre os diversos níveis de educação e ensino, destacando-se:

- A criação de um Conselho de Articulação Curricular;
- O Plano de Articulação Curricular;
- A participação de educadores de infância e docentes dos 4.º e 6.º anos nas equipas de constituição de turmas de 1.º, 5.º e 7.º anos, respetivamente;
- A planificação dos instrumentos de avaliação diagnóstica, no início do ano letivo, na análise dos respetivos resultados da avaliação diagnóstica e das conclusões retroativas a tirar no respeitante a esses mesmos resultados;
- A realização de reuniões trimestrais do Conselho de Articulação Curricular;
- Na planificação de visitas das crianças do pré-escolar às escolas do 1.º ciclo, do 1º ciclo à E. B. 2,3 Jacinto Correia; dos alunos do 1.º ciclo, 2.º e 3.º ciclo à escola sede, quer sejam programadas pela Biblioteca Escolar, tendo em vista o desenvolvimento da literacia da leitura, ou tecnológica, quer pela Direção do Agrupamento. Estas visitas facilitam o processo de transição, na medida em que possibilitam o contato com outros contextos de aprendizagem e com novos colegas.
- Articulação entre os educadores de infância e docentes do 1.º ciclo, o que tem permitido a realização de atividades conjuntas.
- A abordagem interdisciplinar dos conteúdos programáticos é planificada em sede de conselho de turma, sendo decorrente do trabalho colaborativo dos docentes que planificam atividades de sala de aula em conjunto, produzem materiais didáticos, instrumentos de avaliação e partilham boas práticas.

4.2. PRÁTICAS DE ENSINO

Os docentes planificam as suas atividades educativas, a longo e médio prazo, tendo em conta as orientações estabelecidas ao nível dos subdepartamentos.

Com a preocupação pelo respeito dos ritmos de aprendizagem dos alunos, são elaborados planos de atividades de acompanhamento pedagógico (PAAPI), cujo conteúdo especifica as medidas de adequação, diversificação e diferenciação de que cada aluno ou grupo turma deve ser alvo, de que são exemplo:

- a) O apoio em contexto de sala de aula;
- b) O apoio em pequenos grupos fora da sala de aula;
- c) Os programas de tutoria (projetos Específicos);
- d) O apoio ao estudo organizado em diversas valências, de acordo com as indicações do conselho de turma;
- e) A formação de utilizadores das diversas plataformas usadas no Agrupamento;
- f) O reforço de articulação com outros agentes, como os encarregados de educação ou outros técnicos.

Visando a plena inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais, os docentes de educação especial desenvolvem um trabalho articulado, quer em termos de planeamento quer em termos de avaliação, com os docentes titulares de grupo e de turma e técnicos das diversas estruturas de apoio, procedendo, com regularidade, à monitorização da eficácia dos programas educativos individuais.

Os alunos contam, ainda, com o contributo da psicóloga do agrupamento que, para além das avaliações e dos apoios pedagógicos regulares, faz o acompanhamento pedagógico ou psicopedagógico de alguns destes alunos.

As metodologias ativas ocorrem em todas as disciplinas, recorrendo-se a metodologias experimentais, fundamentalmente:

- a) No âmbito das disciplinas específicas ou de iniciativas levadas a cabo pelo departamento de matemática e ciências experimentais;
- b) De forma interdisciplinar, pelos docentes dos diversos conselhos de turma;
- c) Desenvolvidas por algum projeto, de que é exemplo a Biblioteca Escolar;
- d) Pelos departamentos do pré-escolar e do 1º ciclo.

Os alunos da educação pré-escolar e do 1º ciclo são aliciados a colaborar em ações de âmbito experimental, no sentido de despertar a curiosidade acerca do mundo natural e criar interesse pela ciência, quer em contexto de sala de aula quer aquando das visitas à escola sede.

A dimensão artística é bastante valorizada, com particular destaque:

- a) Ensino da musica - o trabalho desenvolvido com Conservatório de Música de Lagoa/Academia de Música de Lagos tem possibilitado a existência da modalidade de ensino articulado da música;
- b) Nas inúmeras solicitações de que os nossos formandos são alvo para abrilhantarem eventos oficiais com os seus espetáculos;
- c) Na decisão do Conselho Pedagógico em escolher artes performativas, como o Teatro, a Dança e Artes Plásticas, na oferta complementar do 3º ciclo.
- d) Na recuperação da Área de Artes Visuais para o agrupamento;
- e) Oferta de escola: Educação Tecnológica;
- f) Na decoração da sala do aluno, pelos próprios e mais uma série de iniciativas que os alunos de Artes vão ter e que culminarão com a pintura decorativa do alçado Sul do Bloco A;
- g) No grupo de Desporto Escolar de dança.

As Bibliotecas Escolares do agrupamento desenvolvem um trabalho de estreita articulação com a Biblioteca Municipal, tendo um papel importante na concretização do projeto educativo, através da dinamização de projetos adequados, com elevada adesão por parte das crianças e alunos.

Os recursos tecnológicos disponíveis são rentabilizados ao nível das práticas educativas, nomeadamente as diferentes ferramentas do Google, a plataforma Inovar e a Intranet (onde são disponibilizadas as áreas de trabalho dos vários professores/grupos disciplinares, áreas de trabalho dos alunos/turmas; sistema de reservas de salas e equipamentos e suporte informático), como ferramenta pedagógica de apoio às aprendizagens, bastante valorizada pelos alunos.

4.3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

O Plano de Estudo e Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento apresenta a avaliação como parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem. Os critérios de avaliação são definidos em sede de subdepartamento/conselho de docentes, de acordo com uma matriz comum. Os critérios são analisados e aprovados em Conselho Pedagógico e disponibilizados aos alunos e encarregados de educação.

A realização de testes comuns é uma prática de articulação horizontal, que acontece em algumas disciplinas, na modalidade de avaliação sumativa. A adesão aos testes intermédios nacionais está instituída em todos os subdepartamentos.

As reuniões semanais permitem uma articulação das práticas dos docentes envolvidos, permitindo um trabalho cooperativo intradisciplinar e avaliação continuada das aprendizagens dos alunos.

É realizada a monitorização dos resultados dos alunos sujeitos a medidas de apoio, registando-se taxas de sucesso elevadas, no que respeita aos planos de atividades de acompanhamento pedagógico (PAPPi) no ensino básico e alunos propostos.

Turma	Nº de alunos	Total com PAPPi	Aprovados	Taxa de sucesso de PAPPi %
1º ano	117	17	17	100%
2º ano	117	27	18	92,31%
3º ano	119	13	10	97,48%
4º ano	119	23	19	96,64%

Turma	Total com PAPPi	Aprovados	Taxa de sucesso de PAPPi %
5º ano	34	26	76%
6º ano	33	26	79%
7º ano	48	42	88%
8º ano	36	28	78%
9º ano	23	20	87%

Total de PAPPi	Transitaram	Taxa sucesso
254	223	88%

Duma forma geral, verificamos que, grande parte dos alunos sujeitos a PAPPI, transitaram de ano.

Alunos NEE			
	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Pré-Escolar	0	3	1
1º Ciclo	34	31	21
2º Ciclo	22	18	34
3º Ciclo	29	30	29
Secundário	21	23	23
Total	106	105	108

Relativamente aos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, os dados relativos às taxas de transição têm-se mantido estáveis e com índices de sucesso elevadas, concluindo-se que as medidas de apoio educativo têm-se revelado eficientes, tanto neste ano como em anos anteriores, tendo a maioria dos alunos obtido sucesso.

4.4. PROJETOS DESENVOLVIDOS

Projetos/Programas/Cursos que foram propostos no início do ano letivo:

PROJETOS DESENVOLVIDOS NO AGRUPAMENTO
<u>Desporto Escolar</u>
<u>Projeto GAPAAF vai à Escola</u>
<u>Programa de Educação para a Saúde (PES)</u>
<u>GAIA – Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno</u>
<u>GAGECO – Gabinete de Gestão de Conflitos</u>
<u>Programa “Regime de Fruta Escolar”</u>
<u>Programa Eco Escolas</u>
<u>Projeto UAARE – Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola</u>
<u>Projeto EPIS – Empresários para a Inclusão Social</u>
<u>Projeto Horta Pedagógica</u>
<u>Projeto eTwinning</u>
<u>Projeto PEPA – Escolas-Piloto Alemão</u>
<u>Intercâmbios Escolares</u>
<u>Erasmus + - Building Europe Through Employment and Enterpreneurship</u>
<u>Programa Leonardo – estágios internacionais</u>
<u>Plano de Segurança</u>
<u>Projeto “Parlamento dos Jovens”</u>
<u>Programa de Escolas Bilingues</u>
<u>Plano Nacional de Leitura</u>
<u>Atividades de Enriquecimento Curricular – 1ºciclo</u>
<u>Componente de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar (AAAF) e no 1º Ciclo (CAF)</u>

4.5. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

De acordo com o relatório referente ao Plano anual de Atividades verificamos que:

	Não Realizada	Pendente	Realizada	Total
Quantidade	56	2	398	456

Foram projetadas 456 atividades, das quais foram realizadas 398.

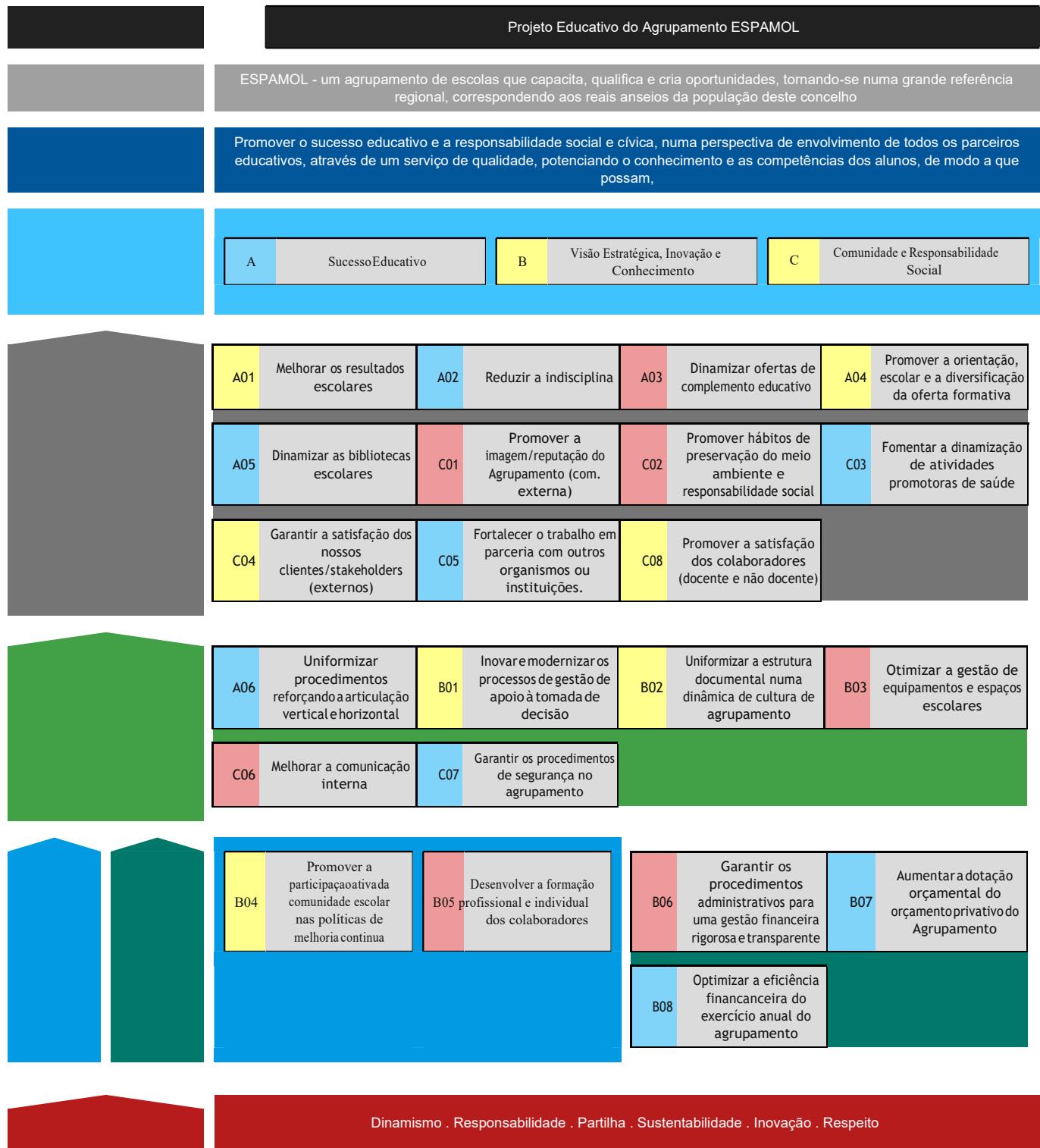
	Não Realizada	Pendente	Realizada	Total
A01-Melhorar os resultados escolares	40	2	234	276
A02-Reducir a indisciplina	14	0	102	116
A03-Dinamizar ofertas de complemento educativo	14	0	84	98
A04-Promover a orientação escolar e a diversificação da oferta formativa	4	0	15	19
A05-Dinamizar as bibliotecas escolares	4	0	63	67
A06-Uniformizar procedimentos reforçando a articulação vertical e horizontal	5	0	28	33
B01-Inovar e modernizar os processos de gestão de apoio à tomada de decisão	0	0	5	5
B02-Uniformizar a estrutura documental numa dinâmica de cultura de agrupamento	1	0	3	4
B03-Otimizar a gestão de equipamentos e espaços escolares	1	0	22	23
B04-Promover a participação ativa da comunidade escolar nas políticas de melhoria contínua	8	0	36	44
B05-Desenvolver a formação profissional e individual dos colaboradores	0	0	7	7
B07-Aumentar a dotação orçamental do orçamento privativo do agrupamento	0	0	1	1
C01-Promover a imagem/reputação do Agrupamento (com. externa)	15	1	142	158
C02-Promover hábitos de preservação do meio ambiente e responsabilidade social	18	1	111	130
C03-Fomentar a dinamização de atividades promotoras de saúde	13	0	149	162
C04-Garantir a satisfação dos nossos clientes/stakeholders (externos)	6	0	36	42
C05-Fortalecer o trabalho em parceria com outros organismos ou instituições.	14	0	92	106
C06-Melhorar a comunicação interna	2	0	11	13
C07-Garantir os procedimentos de segurança no agrupamento	0	0	2	2
C08-Promover a satisfação dos colaboradores (docente e não docente)	3	0	42	45

Os pontos do Projeto Educativo com maior taxa de realização são os: B1, B5, B7 e C7 (100%) e B3 e C8 (95-93%).

	Quantidade	Total
Bastante sucesso / Cumpriu na totalidade	251	251
Insucesso / Não Contribuiu	1	1
Sem avaliação	2	2
Sucesso / Cumpriu a maioria dos parâmetros	128	128
Sucesso Moderado / Cumpriu parcialmente os parâmetros	18	18

A maioria das atividades, foram avaliadas com bastante sucesso tendo cumprido a maioria dos parâmetros avaliados.

4.6. PROJETO EDUCATIVO



O Projeto Educativo, na sua globalidade, foi parcialmente atingido. Verificam-se: 8 objetivos atingidos/superados; 7 objetivos parcialmente atingidos e 7 objetivos que não foram concretizados.

Estes 7 objetivos devem ser alvo de análise e de reflexão, por forma a corrigir esta situação.

4.7. AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA

No âmbito da autoavaliação e da melhoria continua, o Agrupamento desenvolve mecanismos de reflexão sobre os resultados escolares, reflexão das práticas educativas e de qualidade do serviço prestado.

Deste modo, e decorrente de uma avaliação inspetiva, o agrupamento tem definido um Plano de Ações de melhoria que engloba 6 ações de melhoria.

Quadro 26 - Ações de Melhoria

Quadro 26 - Ações de Melhoria	
1.	- Implementar práticas de reflexão sobre os resultados escolares reguladoras do processo ensino aprendizagem
2.	- Promover a articulação curricular e a sequencialidade entre ciclos de ensino.
3.	- Criar práticas de registo e de monitorização dos momentos de avaliação formativa.
4.	- Acompanhamento do trabalho dos docentes.
5.	- Articular e reformular os documentos orientadores.
6.	- Criar instrumentos de monitorização da implementação e eficácia das ações de melhoria e avaliação do seu impacto.

Este Plano foi monitorizado trimestralmente, tendo sido elaborado, no final do ano letivo, um relatório de monotorização do PAM, permitindo uma avaliação do grau de consecução do mesmo.

Pelas evidências recolhidas através da análise de atas de reuniões do Conselho Pedagógico, de subdepartamento, e de Conselhos de Turma, bem como da prática letiva dos docentes do agrupamento é possível apurar que a aplicação do PAM gerou resultados muito satisfatórios na alteração da prática da maioria dos docentes do agrupamento.

Refira-se que a monitorização do PAM, do PE e do PAA do agrupamento está a ser realizada através de uma plataforma desenvolvida por uma entidade externa – a SCOREBIZ.

Trimestralmente é feita uma recolha de dados relativos aos resultados escolares, entre outros. Anualmente, é produzido o presente relatório que procura espelhar, a diferentes níveis, a prestação do Agrupamento.

5.Considerações Finais

Como notas finais podemos concluir que as práticas de autoavaliação, sobre os sistemas de gestão e desempenho, são um fator decisivo nos atuais modelos de gestão escolar pública, na medida em que produzem um conjunto de informações necessárias para melhor gerir as várias atividades do Agrupamento e, por consequência, para influenciar o comportamento organizacional e os respetivos processos de decisão.

Este relatório, em articulação com outros relatórios produzidos, em conformidade com os seus propósitos, deve constituir-se como um passo fundamental na procura de soluções de gestão do Agrupamento ESPAMOL de modo a construir uma cultura de envolvimento das equipas de trabalho, na procura de melhores soluções na prossecução do sucesso educativo.

Documentos consultados:

- Projeto Educativo 2015-2018
- Relatório de monitorização do Projeto Educativo
- Relatório de monitorização do Plano de Ação de Melhoria
- Relatório do Plano Anual de Atividades do Agrupamento
- Plano de Estudos e de Desenvolvimento do Currículo 2015/16
 - Relatório dos Cursos Profissionais
 - Levantamento de Dados do Agrupamento
 - Relatório dos Exames Nacionais
 - Inquéritos de Satisfação